

Em Graz, museu utiliza placas de acrílico

Em anos recentes, poucos projetos de arquitetura receberam tanto destaque internacional quanto o Kunsthau Graz, edifício situado em Graz, a segunda maior cidade da Áustria, projetado pelos arquitetos ingleses Peter Cook e Colien Fournier. Inaugurado em setembro de 2003, o centro cultural abriga um museu – que também funciona como galeria – dedicado à exposição de arte contemporânea, sendo que a própria construção é, também, de certa forma, uma manifestação artística. Externamente, o complexo lembra uma bolha gigante na forma de uma inusitada ameba. Por isso mesmo, foi carinhosamente apelidada pelos moradores de Graz de 'Alien Amigo'.

O contraste entre a grande bolha azulada e as edificações próximas, caracterizadas pelos tradicionais telhados em tons avermelhados, faz com que o trabalho de Cook e Fournier (que, nesse projeto, tiveram colaboração do escritório Architektur Consult) alcance ainda maior projeção. O Kunsthau Graz é também um dos mais recentes e bem sucedidos exemplos da aplicação do acrílico na arquitetura. A fachada curva do conjunto, onde lâmpadas fluorescentes tubulares formam um extenso painel luminoso, assim como a cobertura e áreas internas são totalmente com-

postas por painéis de acrílico de 2x3 metros. O tom levemente azulado do edifício tornou-se possível com a aplicação de 1068 placas de acrílico translúcido de 20 mm de espessura, individualmente termo-moldadas em formatos tridimensionais. Essas chapas são presas nas extremidades por cerca de 6 mil pinos de aço inoxidável, formando curvas em vários sentidos sem, no entanto, se encontrarem umas com as outras. Ao contrário: existem vãos entre as placas e uma real proteção por baixo desta imensa cobertura de acrílico. No interior, foram instaladas outras 185 placas da mesma medida, porém, de 8 mm de espessura, igualmente moldadas tridimensionalmente e presas por 1500 pinos de aço.

na mira do Indac No centro cultural de Graz, Peter Cook e Colien Fournier exploraram com felicidade algumas das possibilidades que o acrílico apresenta em aplicações arquitetônicas. No Brasil, o material é quase desconhecido por grande parte dos arquitetos. E é a esse público que o Indac irá dedicar especial atenção, com o objetivo de fazer com que o produto se integre à sua rotina de especificação. Informações adicionais sobre o Kunsthau Graz podem ser encontradas no site www.kunsthau Graz.at

No centro cultural de Graz:
aplicação inovadora de
placas de acrílico. Obra
inseriu cidade no panorama
internacional da arquitetura
contemporânea



Fotos: Harry Schiffer, Graz, 2003



O Jornal do Acrílico é o órgão oficial de divulgação do Indac - Instituto Nacional para o Desenvolvimento do Acrílico voltado para todo o setor.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor-presidente:
FÁBIO TERZIAN

Vice-presidente:
SALVATORE IANELLI

1º Secretário:
GILSON SOARES

1º Tesoureiro:
FELISBERTO TRAVASSOS

2º Tesoureiro:
FÁBIO FIASCO

Conselho Deliberativo:
CARLOS MARCELO THIEME
ROBERTO FIAMENGUI

Consultor-executivo:
JOÃO ORLANDO VIAN

Produção Editorial:
Ateliê de Textos -
Assessoria de Comunicação
ateliê@ateliedetextos.com.br
Jornalista Responsável:
Alzira Hisgail. Mtb 12326.
Redação: Adilson Melendez

Design Gráfico:
Daniel Spalato
Tel: (11) 5071-8091

Colaboração:
Lang (Fotos)

CONTATOS:
indac@indac.org.br
ou (11) 3826-0631
Visite nosso site:
www.indac.org.br



NOS HOTÉIS DE LAZER

A OPÇÃO PELO ACRÍLICO

A distração de um adulto ou o movimento de uma criança e pronto: o copo de vidro vai ao chão. Cacos para todos os lados e a preocupação de que ninguém se machuque. Imagine se o incidente ocorrer à beira de uma piscina, num hotel de praia ou de lazer, onde quase todos estão descalços. Esse tipo de cena foi definitivamente eliminada nas áreas de lazer do Thermas de Piratuba Park Hotel, em Piratuba, SC; no Sofitel Salvador; e no Catussaba Resort Hotel também na capital baiana, desde que eles adotaram nesses locais os copos de acrílico. "O material foi escolhido para evitarmos qualquer tipo de acidente com hóspedes na piscina", explica

Alessandra Gaudio Rezende, gerente de alimentos e bebidas do Sofitel. No Catussaba, os copos de acrílicos foram incorporados à lista de utensílios há cerca de oito anos. "A principal vantagem deles é sua resistência à queda. Devido a ela, pudemos substituir os copos de vidro na área verde", argumenta Israel Noel Chaimsohn, responsável pela gerência de alimentos e bebidas. Já o Thermas de Piratuba Park Hotel, emprega os copos em acrílico desde que foi inaugurado em 1998. "Optamos pelo material na piscina por recomendação da vigilância sanitária municipal. Constatamos sua boa qualidade e decidimos trabalhar com eles em todos os eventos", informa Oladimir Iso Rese, gerente de alimentos e bebidas.



Fotos cedidas pela Kaballa

Avaliação dos gerentes

"Na adoção dos copos de acrílicos não houve qualquer tipo de rejeição. Eles são utilizados nas áreas verdes e na piscina do hotel e evitam acidentes".

Israel Noel Chaimsohn, gerente de alimentos e bebidas, do Catussaba Hotel.

"Inicialmente houve pequena insatisfação dos hóspedes. Mas, após o uso, vários deles solicitaram o endereço da empresa que nos fornece os copos".

Oladimir Iso Rese, gerente de alimentos e bebidas, do Thermas de Piratuba Park Hotel.

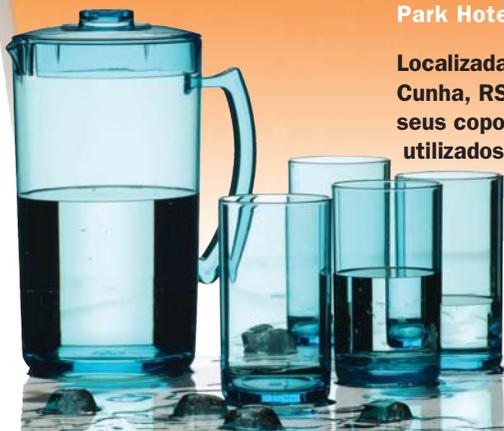
"Utilizamos o acrílico em copos long drink, on the rocks e tulipa de cerveja. A limpeza é feita somente com água e sabão neutro manualmente, não podendo ser levado à máquina".

Alessandra Gaudio Rezende, gerente de alimentos e bebidas, do Sofitel Salvador.

Localizada em Flores da Cunha, RS, a Kaballa tem seus copos em acrílico utilizados em hotéis de diversos estados brasileiros

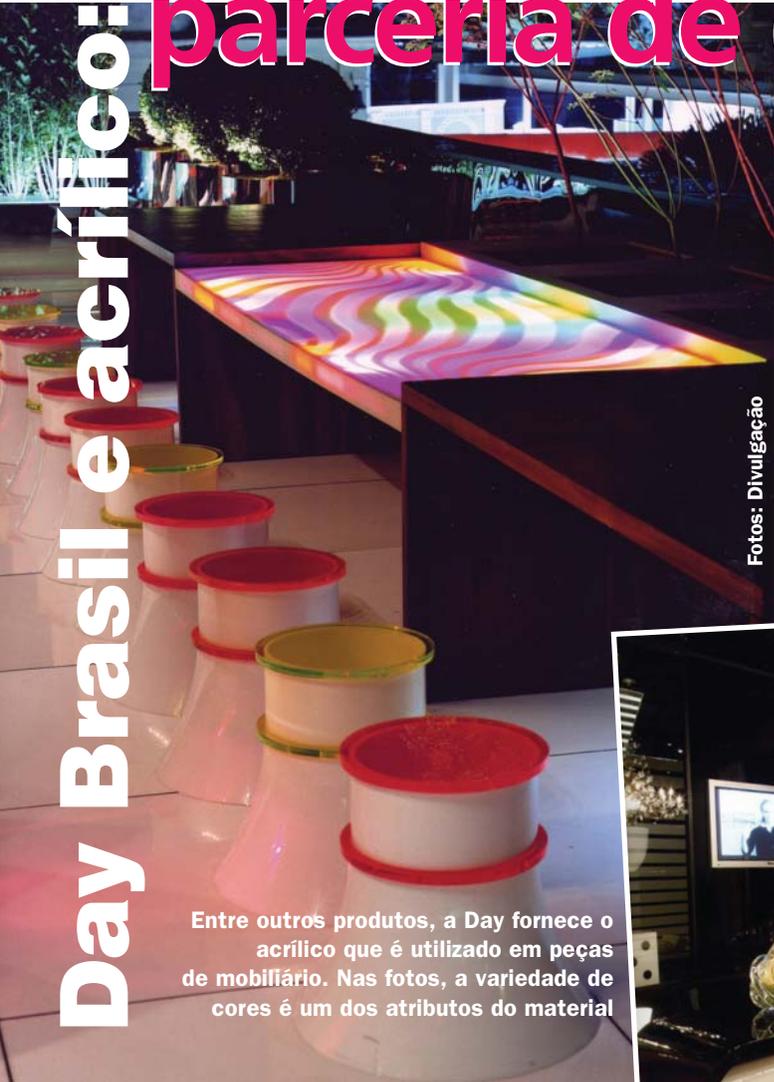


DICA Para manter os copos de acrílico sempre novos, recomenda-se lavá-los com detergente neutro, esponja macia, não usar álcool e secar com pano limpo.



Day Brasil e acrílico: parceria de duas décadas

Day Brasil e acrílico:



Fotos: Divulgação

Entre outros produtos, a Day fornece o acrílico que é utilizado em peças de mobiliário. Nas fotos, a variedade de cores é um dos atributos do material

Day beneficiará ACRÍLICO

Outra novidade da Day para 2005 é que, além de revender as chapas, a partir de março, a empresa também começará a produzir peças finais em acrílico. Com isso, espera ampliar os campos de aplicação do material. Um exemplo é o seu aproveitamento na arquitetura de interiores, onde os acrílicos especiais – o fluorescente e outros – podem render ótimos efeitos. E, mesmo em coberturas há oportunidades para sua aplicação. “Estamos trabalhando em um projeto especial desse tipo. Em breve teremos novidades”, assegura Freitas.

Sérgio Freitas, gerente de desenvolvimento de mercado da Day. Empresa irá transformar as chapas em produtos

Num determinado momento atender às solicitações específicas da indústria petroquímica. Em outro, apresentar alternativas adequadas às exigências de fabricantes de alimentos e bebidas. Em seguida, voltar atenção aos detalhes do desenho de uma peça de comunicação visual projetada por um designer. Se isso pode ser chamada de rotina, assim é o dia-a-dia de trabalho na Day Brasil, tal é a variedade de itens e públicos diferenciados que atende. Empresa associada ao Indac, a Day tem sua base em São Paulo - onde foi fundada há quase 40 anos – mas, com a ajuda de suas 12 filiais, atende clientes em todo o Brasil.

Entre os mais de 20 mil itens que a empresa comercializa, estão as chapas acrílicas. “A empresa sempre teve presença marcante na venda de plásticos de engenharia e o acrílico integra nossa linha há mais de 20 anos”, informa Sérgio Freitas, gerente de desenvolvimento de mercado da Day. “Sempre com produtos de qualidade”, destaca. A observação é importante, pois nos 18 anos que trabalha na Day, Freitas verificou que muitas vezes os construtores usaram acrílicos de baixa qualidade em suas obras e dentro de pouco tempo o material começava a amarelar.

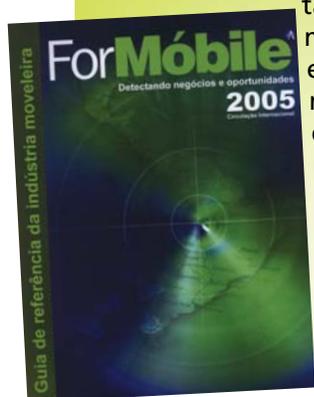


Ajustar imagem distorcida

Equívocos desse tipo acabaram por formar uma imagem do acrílico que não corresponde à realidade. Corrigir essa distorção é um trabalho ao qual o Indac tem se dedicado e que começa a ser ampliado através de seus associados. “Em 2005, a Day, em parceria com a Resarbras, maior fabricante nacional de chapas acrílicas, irá fazer um trabalho diferenciado com o material, informando que há diferenças significativas entre acrílicos aparentemente iguais”, adianta Freitas. O que numa primeira impressão é semelhante revela, ao longo dos anos, diferenças cruciais. Para o gerente da Day, o acrílico reúne atributos que podem ser mais explorados pelos especificadores. “A transparência do acrílico é excelente, o material tem peso relativamente baixo e é de fácil manuseio, além de ter boa resistência a impactos e um bom custo”, avalia.

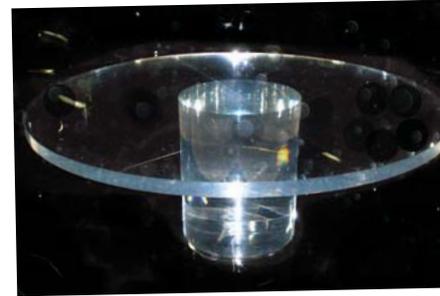
ACRÍLICO DESFILE no Guia ForMóbile

Considerado uma das principais referências técnicas e comerciais da indústria moveleira no Brasil, o Anuário ForMóbile traz, em sua edição de 2005, 12 páginas dedicadas ao acrílico com informações voltadas às aplicações do material nesse segmento. Parte do caderno técnico Matérias-Primas e Insumos, a reportagem estimula a indústria do setor a empregar de forma mais intensa o acrílico nos seus produtos. Destaca, sobretudo, o aspecto moderno e inovador que o material agrega ao design das peças. A reportagem descreve, ainda, as propriedades do acrílico; como as chapas são produzidas; os tipos de chapas existentes; além de proporcionar uma visão preliminar de como o material deve ser manipulado para conservar intactas suas propriedades. Ênfase especial é dada à questão da segurança. Por se tratar de um material resistente, difícil de quebrar e que não estilhaça, o acrílico é recomendado para aplicações em peças de quarto para crianças, nas cozinhas, ou em móveis com portas baixas onde as pessoas podem se acidentar. Além disso, suas propriedades tornam mais fácil a estruturação dos móveis e reduzem custos de transporte.



MESA EM GRANDE DIMENSÃO

Sem similar no Brasil e, provavelmente, com poucos exemplares em todo o mundo. A afirmação é de Bruno Iannelli, diretor da Aciresinas, ao descrever a mesa em acrílico que produziu por encomenda da Érea, uma loja paulistana de móveis de design contemporâneo. As dimensões da peça são, de fato, impressionantes. Sua base, uma peça única e maciça, tem 600 mm de diâmetro com altura de 700 mm. Também maciço, o tampo mede 2000 mm de diâmetro e tem espessura de 60 mm. No total, a mesa em acrílico cristal pesa 460 kg. Iannelli conta que a Aciresinas tomou como desafio fabricar uma peça com essas características e dimensões. Iniciou o trabalho fabricando protótipos de menor dimensão até chegar, quase um ano depois, à configuração atual.



Fundada há mais de 30 anos, a Aciresinas, empresa associada ao Indac, produz chapas, tarugos e tubos acrílicos, desenvolve materiais para pontos de venda, promoções e brindes. Atua também na produção de peças especiais para arquitetos e designers.

Aciresinas: www.aciresinas.com.br. Tel: 11-5521-9533
Érea: www.erea.com.br. Tel: 11-3062.8590

Fotos: Divulgação

Notas e informações

• SENAI DIVULGA PROGRAMAÇÃO

Estavam previstas para começar em março três novas turmas do curso Transformação de Chapas Acrílicas, treinamento oferecido pela Escola Senai Mário Amato, de São Bernardo do Campo, SP, em parceria com o Indac. Requisitos necessários Para frequentar o curso do Senai, é preciso ter mais de 16 anos, além de haver completado o ensino fundamental. O treinamento é voltado para funcionários das empresas transformadoras de chapas, marceneiros, designers e outros interessados em atuar na área. O curso tem duração de 48 ou 60 horas e é realizado, de segunda a sexta-feira, no período

noturno ou, aos sábados, das 8 as 17 horas. Cada turma reúne, no máximo, 10 participantes.

Os interessados podem obter informações adicionais pelos telefones (11) 4109-9499; 0800-199499; ou pelo e.mail rm@sp.senai.br.

• CHAPAS EM TESTE

O laboratório de materiais plásticos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é quem fará os testes, neste primeiro trimestre, para avaliar se as chapas acrílicas produzidas pelos associados Indac estão em conformidade com os requisitos da norma NBR-ISO 7823-1, da ABTN. Os testes são a primeira etapa do Programa de Qualidade de Chapas, cujo objetivo é criar um selo certificador para os produtos aprovados.

Precisão, produtividade ou rentabilidade?
Na dúvida, fique com tudo.

[target]

A mais nova opção para corte a laser: Automatisa Brasa



Equipamento cadastrado no BNDES: compre através do FINAME

automatisa

desenvolvimento nacional, competitividade internacional.

- Corte de diversos tipos de materiais
- Campo de trabalho: 1200 mm x 700 mm (passante)
- Variação da potência do laser: 50 a 250 W
- Acompanha software editor de contornos e de apoio a vendas
- Treinamento na própria empresa
- Assistência técnica total



Florianópolis, SC tel (48) 239.2240 site www.automatisa.com.br